

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: MAIO DE 2020

ANO X

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

DORES DE PARTO



Pr Carlão

Mateus 24.6-8 "... mas ainda não é o fim!... é apenas o princípio das dores".

De acordo com o relato bíblico, as pragas que estamos visualizando em nossos dias vão se intensificar. Hoje se morre de chikungunya, dengue, h1n1, covid-19 e, é assim mesmo, pois está predito.

Todavia, ainda não é fim, mas estamos percebendo que a última hora se aproxima rapidamente.

A cada nova temporada surge uma nova guerra, uma nova peste, uma nova tragédia, um novo tipo de fome no mundo e estas coisas vão ficar cada dia mais abundantes.

Jesus demonstra didaticamente essa situação e o apóstolo Paulo também, quando ensinam que este momento é



como uma mulher que está de parto. Ou seja, das primeiras contrações, dilatações e dores, até o nascimento da criança nascer, existe um espaço de tempo, uma percepção da iminência do nascimento; dando uma ideia, como dito anteriormente, que os sinais da volta de Jesus (parousia) irão ficar cada dia mais fortes e perceptíveis.

A tendência agora é de surgir sempre uma nova dor neste processo de nascimento: fome, guerras, tsunamis, pragas, etc.

Estejamos atentos. Temos que entender que uma coisa é os últimos dias, outra é o último dia.

Os pastores e líderes não devem desenvolver e ensinar uma escatologia do medo, mas um ensino escatológico da ESPERANÇA.

Nossa escatologia não pode gerar gente

neurótica, perturbada com os últimos acontecimentos, estressadas e tristes, porque isto é uma escatologia ruim.

A Bíblia nos ensina a estarmos sempre atentos, com nossos olhos elevados para o alto de onde vem nossa salvação. Os sinais apontam cada dia para algo muito bom: a instalação do Reino de Deus nesta terra e Jesus reinando desde Jerusalém sobre todas as nações e povos.

Será um descortinar maravilhoso de uma nova era, onde Deus será tudo em todos, onde Ele não se lembrará das coisas passadas, dos nossos erros e pecados. A Glória do Senhor Jeová encherá toda a terra. Maranata!

MINISTÉRIO DE ENSINO CRISTÃO
CEEN - MEC

NÍVEIS DE ALIANÇA



Pr Italo Bruno Gonçalves

-Todo crente e todo ministro precisa caminhar em aliança.

O CONCEITO DE ALIANÇA QUE FOI FORJADO POR DEUS COM ABRAÃO EM GN 15 (fazer - no idioma hebraico se diz: cortar aliança / toda aliança é uma via de mão dupla. Um contrato feito por 2 pessoas ou mais que envolve: carne e sangue (sacrifício e vida)

1• amigos de caminhada

(neste primeiro nível alguém precisa eleger um amigo, reconhecendo sua vida exemplar e seu chamado a ponto de investir nele. Esta primeira aliança nos fala de camaradagem)

I Sm 18:1- 4 Jônatas e Davi

2• escolher um mentor ou supervisor e seguir os seus passos o servindo, aprendendo e sendo treinado para se tornar um filho de porção dupla.

(Esta segunda aliança nos fala de disciplinado)

Moisés e Josué, Elias e Eliseu - I Rs 19:19;

Paulo e Timóteo, dentre outros...

3• Aliança de unidade e guerra

Rt 1:16 Encontrar pessoas que fazem parte do mesmo Reino e servem ao mesmo Rei e se tornar "UM" com ele (ela). Esta terceira aliança nos fala sobre um protótipo da unidade perfeita no Corpo de Cristo (João 17:21). Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o

és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

Como os reis da antiguidade faziam uma aliança entre si?

Eles faziam um pequeno corte e apertavam suas mãos em sinal de aliança. Quando um príncipe era desafiado por seus rivais na antiguidade havia o costume de mostrar aos inimigos as palmas das mãos; esse ato demonstrava aos opositores que eles não estavam sozinhos e que, se preciso, os aliados entrariam juntos com seu exército na batalha.

"Meu povo é o teu povo; meu exército é o seu exército"

PRÓXIMOS EVENTOS:

**OS EVENTOS ESTÃO
SUSPENSOS
ATÉ O FINAL
DA PANDEMIA**

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

INJUSTIÇA À PORTA



Elbem César (*)

"Então, uma multidão unânime os atacou, e os magistrados, rasgando-lhes as roupas, ordenaram que fossem açoitados com varas. Depois de tê-los espancado muito, os jogaram na prisão, recomendando ao carcereiro que os vigiasse com toda atenção." (Atos 19:22-23)

O apóstolo Paulo, acompanhado de Silas, estava em uma missão evangelística na cidade de Filipos, região da Macedônia. Os dois estavam prontos para iniciar a pregação da mensagem do Evangelho, a cura dos enfermos, a libertação dos cativos do pecado, quando uma jovem possuía pelo espírito de adivinhação atravessou-lhes o caminho com intuito de atrapalhar a missão. Então Paulo, cheio do poder de Deus, expulsou aquele demônio e a jovem foi liberta. Mas os proprietários daquela moça, percebendo que perderiam o lucro ilícito auferido com a adivinhação, acusaram injustamente Pedro e Silas diante dos magistrados que os condenaram e lançaram na prisão.

Quantos servos de Deus foram e são acusados injustamente. Muitos deles condenados à prisão ou mesmo à morte por pregarem a justiça de Deus ou por confrontarem os poderosos em seus pecados. Qualquer semelhança com o que acontece no Brasil atualmente não é mera coincidência.

Mas o que fazer quando a injustiça bate à porta?

Em primeiro lugar precisamos ter em mente que nada acontece por acaso. Precisamos confiar em Deus e na sua soberania. Deus tem escrito o roteiro de nossas vidas. Ele está no controle de tudo e de todas as coisas.

Em segundo lugar, sabendo que Deus tem um propósito em cada acontecimento, temos que louvá-lo em qualquer situação, pois tudo acontece para sua glória. Entretanto, nós somente somos capazes de louvar na alegria e na tristeza quando acreditamos na soberania de Deus. Paulo e Silas tinham a certeza que estavam na prisão pela vontade de Deus e para glória dEle. Por isso eram capazes de louva-lo enquanto estavam algemados.

Precisamos saber que:

1) As injustiças deste mundo fazem parte do propósito de Deus. Deus tem um propósito em cada acontecimento. Paulo e Silas estavam presos porque este era o propósito de Deus na vida deles. Deus iria usar esse acontecimento mais tarde para algo muito sublime.

2) As injustiças nos ensinam a louvar a Deus. Não é fácil louvar a Deus na escuridão da injustiça, mas é ali que Deus nos ensina a verdadeiramente louvá-lo. O autêntico louvor sai da nossa boca quando estamos sendo injustiçados pelos acontecimentos da vida. Louvar a Deus quando tudo está bem é

fácil. Louvá-lo sob forte crise emocional, física e material é muito melhor. Foi na escuridão do cárcere que Paulo e Silas louvavam a Deus.

3) As injustiças podem ser convertidas em uma grande bênção. O louvor liberta. Paulo e Silas estavam orando e entoando hinos de louvor a Deus e, de repente, aconteceu um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram abalados. No mesmo momento, todas as portas se abriram, e as correntes que prendiam a todos se soltaram. Estavam todos livres, inclusive os companheiros de prisão que apenas ouviam. Mesmo que somente você louve a Deus durante a crise no seu lar, todos os seus familiares serão abençoados por isso. Tudo que aconteceu com Paulo e Silas se transformou numa grande festa na prisão. O mesmo pode acontecer com você. Apenas louve.

Em suma, o sofrimento que passamos quando somos injustiçados nos torna pessoas melhores, mas é preciso que nossa reação seja boa e positiva diante dos acontecimentos. Muitas vezes o que nos parecem ser raios e trovões podem ser o prenúncio de tempos melhores.

Quem louva na escuridão da noite experimenta alegria ao amanhecer.

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul-DF

Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo. 2 Coríntios 1:5

A NOVA AMEAÇA

Pr Carlão

A revolução americana do século 20 promete uma sociedade sem patriarquia, isto é, sem a tradicional estrutura de família, e no final de tudo, sem Deus, o Pai, Criador dos céus e da terra.

A nova ordem mundial propõe tudo que conhecemos de cabeça pra baixo. O bem se torna mal, o mal se torna bem. A homossexualidade torna-se a expressão sexual preferida e a família tradicional uma estrutura minoritária. A sociedade torna-se eco feminista e pós patriarcal.

O inimigo real não é o ateísmo humanista antirreligioso, mas uma religião pagã renovada. O problema não

é a não existência de Deus, mas a existência de muitos deuses e deusas. O problema não é a falta de espiritualidade, mas o sincretismo ecumênico espiritual.

A "nova consciência" floresce na teologia da liberação, no movimento de liberação das mulheres, na busca dos homossexuais e das lésbicas por reconhecimento social e religioso, no multiculturalismo e na posição politicamente correta.

O liberacionismo agora aparece oculto no manto da espiritualidade pagã. Os gnósticos modernos toleram todos os tipos de expressões religiosas.

Intérpretes pós-modernos da bíblia argumentam que a adoração ao Deus da bíblia

é uma idolatria, pois Jaweh não é mais do que uma construção intelectual da opressão masculina, e o verdadeiro deus está além das palavras.

Os gnósticos veem o Deus das Escrituras como um usurpador a ser desprezado e o Deus verdadeiro como um deus desconhecido que habita no reino da luz.

O Deus das Escrituras é trocado pelo espírito divino presente em todas as coisas, pois Deus não está em um livro santo, não está na igreja, na sinagoga, no mosteiro... deus é o universo e nós vivemos dentro dele e não temos ciência disto.

Baseado em A AMEAÇA PAGÃ, de Peter Jonas.



HAVERIA ALGUMA COISA DIFÍCIL PARA DEUS?



Pb. José A M Lucena (*)

Deus havia prometido um filho à Abraão e Sara. Mas, o tempo passou, eles envelheceram e não tiveram o filho. Tempos depois, Deus apareceu a Abraão e disse que chegou o tempo de Sara dar à luz um filho. Sara tinha 89 anos e Abraão 99*. Sara estava na tenda ao lado, ouviu e viu

incrédula. Deus, que tudo vê, disse para não rir e disse-lhe: "Haveria coisa alguma difícil ao Senhor?" Gn 18.14. *Sara concebeu aos 90 anos de idade pelo poder da Palavra de Deus* e nasceu Isaque. *Temos um Deus poderoso que criou o universo e tudo o que nele existe. Galáxias, planetas, sol, lua, estrelas, vegetais, animais,

o homem, seres invisíveis: bactérias, fungos, vírus, etc.* Jesus, o Deus Filho, é "o primogênito de toda criação, pois nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e invisíveis". Vivemos uma pandemia. O que é um vírus diante de um Deus infinito? *Quando os médicos desenganam o doente, dizem para a

família: Só um milagre. A família recorre a Deus, o milagre acontece e os médicos ficam perplexos. Diante do coronavírus, recorramos a Deus, pois temos mais valor para Deus do que um vírus.

(*) **Membro da Igreja Congregacional de João Pessoa-PB**

TENHO OUVIDO O CLAMOR DO MEU POVO



Pb. José A M Lucena (*)

Moisés apascentava as ovelhas do seu sogro próximo ao monte Horebe. Deus apareceu-lhe em uma chama de fogo na sarça que não se consumia e se apresentou como o Deus de seus pais e o convocou para tirar o Seu povo do Egito, porque estava sendo maltratado pelos egípcios.

Deus disse para Moisés: "*Tenho visto atentamente a aflição do meu povo que está no Egito e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus exatores, porque conheci as suas dores. Portanto, descendi para livrá-lo*" Ex 3.7,8.

Meus amados, Deus é onipresente: está em todo lugar. É também onisciente: sabe

de todas as coisas, até o nosso pensamento. Ele sabe o que se passa no mundo, conhece a maldade humana, a sua injustiça e que, para obter o poder, usa armas lícitas e ilícitas.

Quem age assim, não liga para o sofrimento e exploração do povo. Mas, a justiça de Deus o alcançará, assim

como fez com os egípcios. Como Deus sabe tudo, ouve o nosso clamor: "E será que antes que clamem, eu responderei, estando eles ainda falando, eu os ouvirei. Confiemos nesse Deus que ouve o nosso clamor e salva.

(*) **Membro da Igreja Congregacional de João Pessoa -PB**

PÊSSACH



Pr Italo Bruno Gonçalves

Todos nós sabemos que a Páscoa é uma festa de Passagem, ela é o memorial da libertação do povo de Israel no Egito. Há 3.500 anos atrás o Eterno derramou 10 pragas sobre o Egito, julgou os falsos deuses, destruindo o império de Faraó e conduziu os Hebreus rumo a Canaã, conforme vemos em Êxodo 12 e 13. Como resultado da última praga, a matança dos primogênitos, O SENHOR estabeleceu um estatuto perpétuo chamado de Páscoa (em língua hebraica: Passagem ou Saltar por cima). Este ritual, consistia no sacrifício de um Cordeiro macho de um ano, sem defeito, cujo sangue deveria ser aspergido nos umbrais das portas e a carne assada no fogo e comida apressadamente. A ordem divina ainda incluía pães sem fermento e ervas amargas como acompanhamento. Ou seja, biblicamente esta cerimônia é uma ceia familiar, de caráter obrigatório, aonde todos na casa selada com sangue comem o cordeiro para lembrar sua libertação espiritual e física. Convém, no entanto, prestar atenção em alguns detalhes que as escrituras sagradas apontam. A festa de Páscoa é o pano de fundo aonde vários acontecimentos do novo testamento ocorrem:

(1) Jesus é apontado por João

como: O Cordeiro de Deus (Jo 1:29) e Paulo, o apóstolo dos gentios, o chama de o primogênito de Deus (Rm 8:29). Essas duas metáforas foram extraídas do livro do Êxodo exatamente na noite de Páscoa em que ambos, tanto o Corban Pêssach, quanto os primogênitos foram mortos. É interessante notar que até os filhos dos Hebreus, a partir daquele evento, foram consagrados ao SENHOR como uma espécie de moeda de troca (Ex 13:12-16).

(2) A primeira vez que Jesus falou sobre a sua missão na terra, e ensinou aos mestres da lei aos doze anos de idade foi durante a festa de Páscoa (Lucas 2:41-52).

(3) "Próximo a Páscoa" ... (Jo 2:13) Jesus limpa o templo onde os cambistas negociavam, e revela que seria morto e ressuscitado em três dias.

(4) Discurso de Jesus próximo a festa da Páscoa (João 6:4): provavelmente 2 anos antes da sua morte:

"João 6:53 - Então Jesus os advertiu: "Em verdade, em verdade vos afirmo: se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida dentro de vós. 54. Todo aquele que comer a minha carne e beber o meu sangue tem vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. 55. Pois a minha carne é verdadeira comida, e meu sangue é verdadeira bebida."

(5) A única vez que Jesus fala a palavra ALIANÇA (algo muito significativo, pois está relacionado com a profecia de Jeremias 31: 31-33) em toda a Bíblia é exatamente em uma ceia de Páscoa: "Lucas 22:20. Da mesma maneira, depois de ceiar, pegou o cálice, explicando: "Este cálice significa a nova aliança no meu sangue, derramado em vosso benefício."

(6) Os Quatro cálices Algumas explicações tem sido oferecidas para o costume de tomar quatro taças de vinho durante o Jantar de Pêssach. A mais popular delas estabelece que tomam-se quatro taças de vinho porque a Bíblia usa quatro verbos diferentes para descrever o drama da Redenção do cativo do Egito.

Êxodo 6:6-7:

1. E vos tirei de baixo das cargas do Egito.
2. E vos salvarei do seu serviço.
3. E os redimirei com braço estendido, e com grandes juízos.
4. E vos tomarei por Meu povo.

Segundo alguns estudos, sabemos que nos tempos de Jesus já havia o costume de ingerir quatro cálices de vinho durante o Sêder. Dentro do judaísmo o primeiro é chamado Cálice da Libertação, o segundo Cálice do Juízo, o terceiro, que é chamado Cálice da Redenção, foi o que Jesus abençoou e deu aos discípulos (Lucas 22:20).

Porém, o último cálice da cerimônia chamado Cálice da Consumação, é omitido por todos os evangelistas. Teria Jesus quebrado a liturgia ou esquecido dessa regra durante aquele ceia?

Se prestarmos atenção e o seguirmos para o Getsêmani, veremos que em oração, logo após ter interrompido a ceia, Jesus vai orar e diz: "Lucas 22:42. Pai, se queres, afasta de mim este cálice; entretanto, não seja feita a minha vontade, mas o que Tu desejas!"

O último cálice que o nosso Mestre (aquele que é tanto o Cordeiro quanto o primogênito que foi morto; alusão ao Cordeiro da Páscoa e aos primogênitos do Egito) verteu, foi a sua própria morte na cruz. Enquanto ele agonizava, um soldado colocou vinagre em uma esponja e o deu para beber (Jo 19:28-30). Este cálice ele bebeu por toda a humanidade, pagando definitivamente o preço pelo pecado quando exclamou na cruz: "ESTÁ CONSUMADO!"

1 Coríntios 5:7 "Porquanto Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi sacrificado. 8. Por isso, celebremos a festa, não com fermento velho, nem com o fermento do maligno e da corrupção, mas com os pães sem fermento da sinceridade e da verdade."

Hag Pêssach Sameach! (Feliz Páscoa)

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
 Revisão: Ana Ninaut
 Colunistas: Leila Oliver,
 Carlos Augusto, Manoel
 Ninaut, Lúcia Menna e
 outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

MAIS FRASES DE MATTHEW HENRY



- Assim como as misericórdias de Deus renovam-se a cada manhã para Seu povo, também Sua ira renova-se todas as manhãs contra os perversos.
- Quando a lei de Deus está escrita em nosso coração, nosso dever é nosso prazer.
- Um leão na causa de Deus precisa ser um cordeiro em sua própria causa.
- Sem conversão, não há salvação.
- Aquele que está sempre satisfeito, embora tenha tão pouco, é muito mais feliz do que aquele que está sempre a cobiçar mesmo tendo tanto.
- Os ministros jamais poderão encher o coração do povo se Cristo primeiro não encher suas mãos.

CURTAS

A SALVAÇÃO EM TRÊS TEMPOS

A salvação é obra de Deus do começo ao fim. Foi Deus quem nos escolheu, nos chamou, nos justificou e nos glorificará. O arrependimento e a fé são dons de Deus. A santificação é operação de Deus em nós. O mesmo Deus que começou essa boa obra em nós há de completá-la até o dia de Cristo Jesus. Porém, a salvação pode ser vista em três tempos:

- (1) Quanto ao passado, já fomos salvos - JUSTIFICAÇÃO;
- (2) Quanto ao presente, estamos sendo salvos - SANTIFICAÇÃO;
- (3) Quanto ao futuro, seremos salvos - GLORIFICAÇÃO.

Pr Hernandes Dias Lopes

UM VENCEDOR DE GIGANTES!

Diante dos muitos desafios:

- (1) Um vencedor não escuta a voz dos pessimistas;
- (2) Um vencedor não se prende as dificuldades do passado, mas olha para as oportunidades do presente;
- (3) Um vencedor aprende a lidar com os seus críticos;
- (4) Um vencedor especializa-se no que faz;
- (5) Um vencedor tem pressa para vencer;
- (6) Um vencedor sabe que a vitória vem de Deus;
- (7) Um vencedor encoraja outros a vencerem!

Pr Hernandes Dias Lopes

O INVISÍVEL PERIGOSO



Pr Walter Willik (*)

Hebreus 11:1 – “Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem”.

. Essa informação passada na carta aos Hebreus nos ensina muitas coisas. Todavia, por ora, tentaremos dessecar uma delas: nem tudo que é invisível deixa de ser uma realidade, por vezes, muito eficiente e poderosa. De passagem pelo jornal da manhã na TV, chamou-me a atenção a notícia da propagação do *Coronavirus* pela Ásia e Europa. A China já conta milhares de mortos e milhões de infectados. A Coreia do Sul conta mais de 700 infectados. A Coreia do Norte não fala nada sobre isso, mas também está a perigo. No navio ancorado no Japão, também se contam muitos infectados e, na conta de hoje, três mortos. A Itália cancelou os festejos do carnaval, e a Inglaterra está de quarentena. O Brasil, por enquanto, está fora dessa. Esse é um dos invisíveis mais maléficis dos últimos anos na humanidade.

. Porém, uma das coisas que mais me intrigam são os componentes invisíveis do nosso corpo. O sangue carrega muitos deles e distribui por todo nosso organismo. Em cada célula do organismo temos uma espiral colorida, o DNA, que informa de onde viemos, quem somos, e o que seremos com nosso

corpo físico. Ouvindo algumas palestras de cientistas, podemos perceber que eles também estão intrigados com isso. A genética, que vive desmontando células para ver o que tem dentro delas, é quem conta melhor essa história.

. No verso citado, em Hebreus 11:1, está tudo explicado: É pela FÉ que podemos conhecer melhor a nossa origem e o nosso destino, não somente físico, mas também o espiritual. No livro da história de JÓ, temos também uma explicação, dada pelo amigo ELIÚ: “O Espírito de Deus me fez, e o sopro do todo poderoso me dá vida” (33:4). Com isso, Ele estava tentando explicar ao prezado e sofrido amigo Jó que toda a crise que ele vinha sofrendo estava sobre o controle total de Deus, e que simplesmente era mais um detalhe da história da humanidade decaída, e pervertida pelo pecado. Em Adão, o nosso DNA foi infectado pelo pecado, e toda a humanidade, desde então, traz em si o estigma da destruição. Deus mesmo decretou que a idade limite seria de 120 anos (Gen. 6:1). Com sofrimento ou sem ele, foram poucos que o ultrapassaram.

. Voltando aos invisíveis, há um deles no sangue que é fantástico: a CÉLULA TRONCO. Nessa partícula do nosso organismo existe um potencial, já conhecido e utilizado pela ciência fisiológica, que se caracteriza pela versatilida-

de: ela é capaz de regenerar qualquer outro tipo de célula do nosso organismo, ou um órgão inteiro, se for o caso. E também pode alterar o tipo sanguíneo e o fator RH do cidadão em que for aplicada. Esse é o único antídoto contra aquela infecção destrutiva que Adão nos legou. Mas para isso, é necessário a transfusão do sangue.

. É justamente aí que se aplica a palavra de Paulo, em Romanos 3:23-25. O SANGUE DE JESUS é que contém as células tronco que nos transforma em novas vidas. E não é somente a purificação circunstancial, como de uma infecção, mas uma verdadeira regeneração de toda a nossa vida física e espiritual. Foi o que Jesus quis dizer quando falou: “**Eu vim para que tenham vida, e vida em abundância**”. E como em toda intervenção cirúrgica no organismo implica num preparo adequado, o apóstolo João nos dá uma receita infalível nesse processo: “**Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda injustiça**” (1 João 1:9). Assim é que o nosso DNA pode voltar para a eternidade de onde veio.

(*) Professor da Escola de Teologia da Ceen